

CONDIÇÕES
Assinatura mensal esta cidade. . . \$ 1.20
Número do dia . . . 0.10
atrazado . . . 0.20
PARA FORA
Semestre. . . \$ 8.00
Anno. . . 15.00
As assinaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida ao Director e integralmente selada, sem o que não será retirada da correia.

A PATRIA

ADMINISTRAÇÃO

RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA
Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (mochila papel) . . . 18\$000
Anno . . . 36\$000
Pagamento adiantado

DIARIO DA MANHA

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

EMPRESA ARRENDADA

A PATRIA

MONTEVIDEO, MAIO 11 DE 1887

A nossa missão

E' facilissimo escrever um programma de jornal; e muito facil cumprir-lo.
Se louvamos, prometendo pouco, fazer mais alguma coisa do que o prometido — censuravel, prometendo muito, não atingirmos ao alto da gloria futura.
E' immensa a nossa responsabilidade, e complexa a nossa missão: não importa. As vitórias do presente podem ser o alívio clemente da gloria futura.
Respeitando dois principios essenciais, os quaes, por assim dizer, são o eixo sobre o qual se movem os nossos deveres: o primeiro é o respeito ao sacrificio — o nosso espirito agirá, dependendo completamente de esperanças illusórias e ideais anhelos — na orbi por elle determinada.
Esses principios derivam do grandioso sentimento do amor da patria, obedecendo em suas nobres expulções ao não menos dignificador sentimento do amor da honra individual. Ambos, em fraternal amplexo, actuam na vida humana, desde o periodo em que o espirito se esla-receimento da razão, até o momento fatal em que por contingencia da materia se verifica o eclipse das faculdades, que fazem do homem um ente superior.

A harmonia, a bella expressão esthetica da belleza physica, o tambem da bella moral e intellectual: harmonia deve sempre preponderar na exposição, na apparencia heterogenea, porque manifestada de diversas formas — da fraternidade dos deuses sublimes sentimentos: do amor da patria e do zelo a honra pessoal.

Ligamos individualmente, esses principios genes, mas, simultaneamente surge a luta ou o divorcio entre elles — sendo já o declarados ou lamenteados — que preferimos o silencio, que suffoca, a derrota da justiça, que soude uma feitura do ser intelligente, emana directamente da consciencia do homem.

A verdade sera sempre o nosso pharos, que a tenhamos bello no passado por intermédio da historia, que a colhamos da presente pelo conhecimento dos factos, phenomenos desenvolvidos nos dias da sociedade.

Naqui, dizia que o jornalista era um sacerdote. Concordamos. Si o é, escreve inspirado na leitura do evangelho, e não tem o direito de offender a verdade que falla em nome de Jesus.

Si o jornal, para não termos outro nome, é, na vida privada, o caminho aberto a todos os vícios, a estrada real, frangida a todas as misérias.

Assim, ao trabalho do escrevermos um programma, preferimos o enorme sacrificio de faze-lo surgir, pouco a pouco, de nossos actos como jornalistas.

A fiscalização intelligente da imprensa do Imperio e patriotismo levantado dos milhares de brasileiros do Continente, nesta Republica — serão os juizes do nosso procedimento.

Quem, constantemente não tiver presente a memoria a imagem do Brasil, não nos poderá sentenciar, quem, sendo filho da terra do Cruzeiro, não se poltrará, perante sua propria consciencia, a verdade real, frangida a todas as misérias.

Assim, ao trabalho do escrevermos um programma, preferimos o enorme sacrificio de faze-lo surgir, pouco a pouco, de nossos actos como jornalistas.

A fiscalização intelligente da imprensa do Imperio e patriotismo levantado dos milhares de brasileiros do Continente, nesta Republica — serão os juizes do nosso procedimento.

Quem, constantemente não tiver presente a memoria a imagem do Brasil, não nos poderá sentenciar, quem, sendo filho da terra do Cruzeiro, não se poltrará, perante sua propria consciencia, a verdade real, frangida a todas as misérias.

Assim, ao trabalho do escrevermos um programma, preferimos o enorme sacrificio de faze-lo surgir, pouco a pouco, de nossos actos como jornalistas.

A fiscalização intelligente da imprensa do Imperio e patriotismo levantado dos milhares de brasileiros do Continente, nesta Republica — serão os juizes do nosso procedimento.

Quem, constantemente não tiver presente a memoria a imagem do Brasil, não nos poderá sentenciar, quem, sendo filho da terra do Cruzeiro, não se poltrará, perante sua propria consciencia, a verdade real, frangida a todas as misérias.

Assim, ao trabalho do escrevermos um programma, preferimos o enorme sacrificio de faze-lo surgir, pouco a pouco, de nossos actos como jornalistas.

A fiscalização intelligente da imprensa do Imperio e patriotismo levantado dos milhares de brasileiros do Continente, nesta Republica — serão os juizes do nosso procedimento.

Quem, constantemente não tiver presente a memoria a imagem do Brasil, não nos poderá sentenciar, quem, sendo filho da terra do Cruzeiro, não se poltrará, perante sua propria consciencia, a verdade real, frangida a todas as misérias.

Assim, ao trabalho do escrevermos um programma, preferimos o enorme sacrificio de faze-lo surgir, pouco a pouco, de nossos actos como jornalistas.

A fiscalização intelligente da imprensa do Imperio e patriotismo levantado dos milhares de brasileiros do Continente, nesta Republica — serão os juizes do nosso procedimento.

Quem, constantemente não tiver presente a memoria a imagem do Brasil, não nos poderá sentenciar, quem, sendo filho da terra do Cruzeiro, não se poltrará, perante sua propria consciencia, a verdade real, frangida a todas as misérias.

Assim, ao trabalho do escrevermos um programma, preferimos o enorme sacrificio de faze-lo surgir, pouco a pouco, de nossos actos como jornalistas.

A fiscalização intelligente da imprensa do Imperio e patriotismo levantado dos milhares de brasileiros do Continente, nesta Republica — serão os juizes do nosso procedimento.

Quem, constantemente não tiver presente a memoria a imagem do Brasil, não nos poderá sentenciar, quem, sendo filho da terra do Cruzeiro, não se poltrará, perante sua propria consciencia, a verdade real, frangida a todas as misérias.

nenhum assumpto nos parece mais a propósito para o inicio do cumprimento de nosso dever — do que a grave questão em que se debate o Brasil na actualidade — a do elemento escravo.

Enos, porém, satisfactorio, reconhecer que a solução do grande problema, accumulador de crises em nossa patria, aproxima-se todos os dias de seu termo, e que crescem as gratas esperanças que nutre todo coração brasileiro — de poder em breve proclamar-se filho de um país livre, pois a escravidão é um jugo que tanto pesa sobre o negro agnillado como sobre a consciencia do cidadão que a consente.

Entre as noticias ultimamente chegadas do Brasil já este diario chamou a attenção de seus leitores para o resultado da matrícula de escravos, fechada em 31 de Março ultimo.

A cifra de 200.000 escravos obtida pela inscrição, demonstrando a inexactidão dos calculos estatísticos que elevavam aquelle numero a um milhão e meio, veio alentar a creença e esforço abolicionistas, destruindo ao mesmo tempo a esperança dos que ainda contavam sugar, durante doze ou quatorze annos, o suor da escravidão.

O telegrapho e o correio nos tem transmittido a grata impressão que causou em todo o Imperio a noticia da existencia de tão reduzido numero de escravos e as consequencias que no decurso de um mez produzirão essa nova, a bem da causa da abolição.

A importância de alguns desses factos por um lado, e o amor que votamos a santa causa dos escravos pelo outro — inspirou-nos este artigo. O escravo publico e immenso e estamos certos de que os nossos patriotas residentes nesta Republica participam da alegria que tem estrechado o Brasil inteiro com a esperança da proxima desappareição do cancro social que ainda nos corrompe.

Desses factos mencionamos em primeiro lugar o triumpho que obteve na Camara Municipal da Corte a moção de nosso distincto collega Jose do Patrocínio, para que se tratasse da libertação imediata do municipio. Esta moção foi approvada por unanimidade de votos!

Não é, relativamente, menos importante, o resultado que nos transmittiu o telegrapho sobre a votação do projecto do deputado Antonio Gêbo, concernente a extincção da escravidão. A derrota do projecto por oito votos deve ser considerada uma victoria obtida no seio de uma camara formada, em geral, com elementos escravistas.

Outro symptom positivo de que é uma realidade o grande terreno a causa abolicionista — a attenção sobre esse quesito assumida pelo partido liberal da provincia de São Paulo, declarando acompanhar as resoluções do centro liberal da Corte, na questão do elemento escravo.

E' tanto mais notavel essa declaração por estar assignada pelos membros do partido, até então adversos a causa da abolição.

Outro facto consideiramos a evolução do elemento da imprensa, subvertendo esse desluzido, e uma demonstração de homens notáveis, constituindo um espirito de partido liberal de São Paulo, em tão pouco tempo, a solução do grande problema.

Reproduzimos, finalmente, o noticiario exemplar sobre a attitudão do elemento da imprensa de São Paulo, em relação a causa da abolição.

Um exemplo pronunciado do processo de desenvolvimento da imprensa, com que se tem em vista a causa da abolição, expresso nos seguintes termos: «A lei divina condemna a escravidão. Deus abençoou o homem livre e abençoou o homem livre, mas não o homem escravo».

«A escravidão existe por não comprehendemos os nossos deveres, do christão e do homem, e não os deus, e não a lei divina, e não a natureza. Não temos a liberdade e a liberdade que Deus deu ao homem, e a liberdade que Deus deu ao homem, e a liberdade que Deus deu ao homem».

Tudo sacrificaremos, contanto que consigamos nos honrar no estrangeiro aquella terra almejada, onde vivamos a luz.

A historia da humanidade, estudada sob o pressio de certos principios philosophicos, nos faz conhecer a existencia de uma harmonia ingente, uma verdadeira harmonia da natureza, eugenia pela natureza entre o mundo das plantas e a realidade das cousas. Mas, ainda assim, entendemos que a palavra, fallida ou escripta, ha de sempre ser um pharos, onde os raios da alma se refrangem e queiram como a luz das estrelas através das camadas atmosphericas.

A palavra escripta tem um valor positivo, ainda que relativo, por isso dizemos que o nosso programma nosso de columnas da Patria.

Em nossa memoria gravou-se indelévelmente o conselho do velho jornalista francez e polemista Marcellin Berthelot, do Illustre e Otilio Barret. Escribiste publicista, rector do National, escreveu estas memoráveis palavras:

«No meio de tudo que peritua, agita, inquietta, no meio de todo o conflito, que quasi sempre fica sem gloria, o jornalista não deve nunca esquecer a grave obrigação que lhe são impostas por sua consciencia e sua posição.

E' preciso ter alma para desprezar a honra, affrontar o odio, calar doze annos, nunca dobrar, nunca transigir, soffrir injurias das que lhe são adversas, lutar contra as das proprias amigas, soffrir pellas, preferencias, sympathias, tão naturaes nos homens, sendo presente sempre os intentos a gerança — tudo subalternando a causa publica, a justiça, ao direito, a equidade, a unidade social: primeiras e unicas occupações que devem dominar, unicas moedas de seus prazos, sem que nunca desapareça de seus olhos, a prosperidade da patria.

Isso será sempre o instrumento de sua força, e a unica gloriação de seus esforços.

Não esqueceremos o conselho de Marcellin.

Aos nossos patriotas residentes neste país pedimos, em nome do santo amor da patria, um sacrificio: o seu annuo material e moral, se delle não julgarem merecedor.

Sem elle — seria inevitavel o nosso desaparecimento do posto que nos foi confiado pelo mais acendrado patriotismo.

Assim, ao trabalho do escrevermos um programma, preferimos o enorme sacrificio de faze-lo surgir, pouco a pouco, de nossos actos como jornalistas.

A fiscalização intelligente da imprensa do Imperio e patriotismo levantado dos milhares de brasileiros do Continente, nesta Republica — serão os juizes do nosso procedimento.

Quem, constantemente não tiver presente a memoria a imagem do Brasil, não nos poderá sentenciar, quem, sendo filho da terra do Cruzeiro, não se poltrará, perante sua propria consciencia, a verdade real, frangida a todas as misérias.

Assim, ao trabalho do escrevermos um programma, preferimos o enorme sacrificio de faze-lo surgir, pouco a pouco, de nossos actos como jornalistas.

A fiscalização intelligente da imprensa do Imperio e patriotismo levantado dos milhares de brasileiros do Continente, nesta Republica — serão os juizes do nosso procedimento.

Quem, constantemente não tiver presente a memoria a imagem do Brasil, não nos poderá sentenciar, quem, sendo filho da terra do Cruzeiro, não se poltrará, perante sua propria consciencia, a verdade real, frangida a todas as misérias.

Assim, ao trabalho do escrevermos um programma, preferimos o enorme sacrificio de faze-lo surgir, pouco a pouco, de nossos actos como jornalistas.

A fiscalização intelligente da imprensa do Imperio e patriotismo levantado dos milhares de brasileiros do Continente, nesta Republica — serão os juizes do nosso procedimento.

Quem, constantemente não tiver presente a memoria a imagem do Brasil, não nos poderá sentenciar, quem, sendo filho da terra do Cruzeiro, não se poltrará, perante sua propria consciencia, a verdade real, frangida a todas as misérias.

Assim, ao trabalho do escrevermos um programma, preferimos o enorme sacrificio de faze-lo surgir, pouco a pouco, de nossos actos como jornalistas.

A fiscalização intelligente da imprensa do Imperio e patriotismo levantado dos milhares de brasileiros do Continente, nesta Republica — serão os juizes do nosso procedimento.

Quem, constantemente não tiver presente a memoria a imagem do Brasil, não nos poderá sentenciar, quem, sendo filho da terra do Cruzeiro, não se poltrará, perante sua propria consciencia, a verdade real, frangida a todas as misérias.

Antunes Maciel é um dos mais notáveis oradores do Brasil.
A Patria felicitou a nobre provincia do Rio Grande do Sul.

Letras

Naufregio do «Bahia» O DIA DOS NAUFRAGOS

Na manhã de São Paulo, estranha cavallada, acompanhando um cego e uma cega, sentada a sua rede, adivinha os olhos selvagens dos servos do Ceará.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto trigueiro de um esqueleto, de pé e resignado, esperando o convite de onde e devia levar consigo.

Este pego era Guilherme, que recordando-se de suas ideias pedidas, chamava em seu auxilio S. Francisco das Chagas, da Camidá, o patrão dos escravos.

A lembrança da familia, de quatro filhos pequenos, de sua terra, enfim, mais do que o instincto de conservação, chamava a grata coragem de alisar a palma de suas crengas infantis, que sobrenadava com elle, ainda mesmo sossobrando o mar.

Enquanto se desdobravam a bordo e no mar as secas proprias dos naufragos; a preparação que uns se abalavam adivinhando o outro desbravavam-se em gritos ás gargantas do abismo, a luz de um mastro, como o reflexo de uma estrella, vinha cair obliqua sobre o busto tr

This image shows a blank page from a document. It features faint horizontal lines across its surface and several small, dark specks or artifacts, likely due to the scanning process or the age of the paper. There is no legible text or other graphical elements present.

para
que
a
são
fios

0000
0000
0000
85
SANTOS,

30 diaz,
15, pm,

